

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	02	14	F40	09
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Sul
MUNICÍPIO / UF	Anchieta/ES

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua
OUTRAS DENOMINAÇÕES	-
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Hudson José Antunes	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Funcionário Público	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 06/06/1960
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****09**

Mestre Hudson, Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua. Anchieta - ES.

Foto: Guilherme Reis, 05/04/2014.



Percussão de instrumentos, Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua. Anchieta - ES.

Foto: Guilherme Reis, 05/04/2014.



Movimentos de dança, Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua. Anchieta - ES.

Foto: Guilherme Reis, 05/04/2014.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 09****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

A Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua, de Anchieta, foi organizada pelo mestre Hudson José Antunes que, desde criança, acompanhava a forma de expressão naquela localidade e, diante de sua iminência de perda, decidiu reunir alguns interessados e formar o grupo há cerca de 35 anos. A recriação da manifestação cultural acontece em encontros de cultura e também no dia de São Benedito, em 26 de dezembro. O Jongo no município de Anchieta, segundo relato de Hudson Antunes, existe há mais de um século e tradicionalmente cultua São Benedito. Assim, ao fundar o referido grupo dedicou-o ao santo ligado à forma de expressão na localidade. Uma característica peculiar da Banda de Jongo São Benedito Sol e Lua é o uso de tambores de madeira oca lavrada, aspecto que resgata a composição instrumental original do Jongo.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A cidade de Anchieta se originou da aldeia de Iriritiba ou Reriritiba, criada no ano de 1569, que teve sua escolha pautada em uma estratégia de posse vinculada aos projetos de desenvolvimento político e econômico de Portugal, apoiados pela Santa Sé. Devido a grande presença de índios nos aldeamentos, os jesuítas buscaram garantir a posse das terras aos nativos, conferindo-lhes o título de verdadeiros donos das terras. Esta situação prevaleceu até as reformas administrativas executadas por Marquês de Pombal, quando os jesuítas foram expulsos do Brasil, mudando os índios da condição de tutelados à de vassalos da Coroa Portuguesa, submetendo a igualdade formal, com suas obrigações fiscais e poucos direitos. Nesse período, a Aldeia foi elevada à condição de Vila Nova de Benevente, mediante alvará de 1759, sendo instalada em 1761.

Na sede de Anchieta desemboca o rio Benevente e seu porto que serviu de acesso aos colonos imigrantes que chegaram ao Estado, a partir do século XIX, influenciando a economia local. O porto de Anchieta serviu, ainda, como ancoradouro para diversas embarcações que traziam mercadorias e local de escoamento de produtos da região. O porto perdeu importância após a construção da Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo, posteriormente Estrada de Ferro Leopoldina, que fazia a ligação entre Vitória e Rio de Janeiro e que se tornou a principal via de transporte da produção cafeeira do café produzido no Espírito Santo. Contudo, a partir da década de 1970, o município recebeu investimentos industriais de grande porte, com a instalação da Samarco Mineração. Até essa época a economia local baseava-se na agricultura, com o plantio da banana e do café, além das atividades de pesca. Com a instalação da empresa a economia de Anchieta foi impulsionada e ocorreu o aumento significativo de sua população. A estrutura urbana também foi impactada com a chegada da mineradora de outras empresas. Novos loteamentos surgiram, inclusive com o planejamento de bairros específicos para abrigar trabalhadores da Samarco.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Na cidade de Anchieta o principal marco edificado é a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, uma das mais antigas do Brasil. Segundo a tradição local, sua construção deve-se ao Padre José de Anchieta. Construída no século XVI, provavelmente não estava totalmente pronta quando O Padre Anchieta faleceu, no ano de 1597. Isso explica o fato de Anchieta não ter sido sepultado nela como era costume dos jesuítas, e sim, na igreja de Santiago, em Vitória. A edificação da Igreja foi feita com o trabalho dos índios catequizados. Na obra, empregaram-se pedras e blocos de recife presos com argamassa feita com óleo de baleia. Junto à igreja, construiu-se a residência dos padres. Quando ocorre a expulsão dos jesuítas do Brasil, em 1759, a Igreja de Nossa Senhora da Assunção tornou-se a Matriz da Vila Benevente. A Matriz liga-se ao Jongo na cidade de Anchieta, pois em adro é fincado o mastro de São Benedito e realizada as rodas de Jongo pela Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Para a recriação da forma de expressão não se faz necessário agenciamento complexo dos espaços. Basta que os componentes posicionem-se em local plano, com os tambores deitados ao solo marcando o local de formação da roda. Os executantes da percussão dos tambores sentam-se sobre os tambores, os tocadores de reco-reco ficam em pé ao lado dos tamborzeiros e os demais membros do grupo formando um círculo voltado aos instrumentos. Quando alguém deseja iniciar um canto, leva a mão ao tambor, interrompendo seu toque e proferindo o verso “Aê, Aê”, dando

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 09**

início a um novo verso que é repetido em coro por todos. A dança é realizada no centro da roda, com as pessoas indo ao centro, dançando puxando outra pessoa para dançar e tomando seu lugar na roda.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Não há periodicidade específica para as apresentações da Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua. As rodas acontecem, geralmente, em eventos culturais do município ou festejos em outras localidades para os quais recebem convites. Na cidade de Anchieta, as rodas ocorrem com regularidade no fim de semana próximo a 25 de novembro, dia de Santa Catarina, quando o mastro é retirado das matas e levado para a cidade. Desse dia, passando por 27 de dezembro, dia de São Benedito, quando o mastro é fincado, até 20 de janeiro, quando o mastro é retirado, realizam-se várias rodas.

7.2. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Mestre Hudson, como Hudson José Antunes é conhecido no universo do Jongo e Caxambu, nasceu em Anchieta no ano de 1960. Ele contou que desde criança tinha interesse pela forma de expressão, acompanhando ao lado de seus pais os festejos em que aconteciam as rodas. Contudo, segundo relatou, as crianças não era autorizadas a participar de *"roda de tambor, porque cantavam umas coisa pesadas, uns pontos"*.¹ Com o passar dos anos, na idade adulta, Mestre Hudson disse ter percebido que o Jongo estava em arrefecimento no município. Assim, reuniu um grupo de pessoas que ele sabia que gostavam da forma de expressão e fundou o grupo, há 35 anos. O grupo recebeu a denominação de Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua, pois, segundo Hudson José dos Santos, a prática do Jongo no município está profundamente relacionada à devoção a São Benedito, como ocorre com o grupo Tambores de São Mateus, localizado em comunidade rural homônima. Contudo, ele não soube esclarecer as origens dessa devoção festejada com os tambores do Jongo, apenas salientado essa tradição no município que é perpetuada pela Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua.

No que se refere aos aspectos religiosos envolvidos com a forma de expressão tal como praticada por seu grupo, Mestre Hudson cuidou de afirmar que a vinculação religiosa é católica, baseada na devoção a São Benedito, mas disse que alguns membros do grupo frequentam religiões de matriz africana, como a umbanda. Ele disse que o grupo enfrenta perseguições por parte de representantes de religiões evangélicas, que confundem a forma de expressão com macumba e impedem que seus fiéis participem de festas em que existam rodas de Jongo. Inclusive, segundo contou, alguns componentes do grupo que se converteram a religiões evangélicas deixaram de participar da forma de expressão.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Mestre Hudson disse que a presença do tambor em Anchieta remonta a mais de 100 anos, sendo nessa época praticado pelos negros escravizados. Não foram relatados os motivos primordiais para a Jongo, mas foi salientado o gosto por essa prática cultural como motivação para a manutenção da forma de expressão na atualidade na sede de Anchieta, bem como a devoção a São Benedito como o sentido das rodas acontecerem na festividade do santo.

¹ A narrativa completa de Hudson José Antunes está registrada em V-Jongo_Entrevista-Hudson José Antunes_Reis, Guilherme_Anchieta-ES_05-04-2014_60m27s

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 09****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Observou-se que o Jongo foi representado como elemento da cultura de Anchieta, herdado dos africanos que ali viveram no passado, e que é perpetuada no presente como preservação dessa identidade cultural. Da mesma forma, a própria devoção a São Benedito é narrada como aspecto tradicional da prática do Jongo na localidade. A denominação do grupo como Banda estabelece uma relação com as Bandas de Congo existentes no Espírito Santo e que tem, comumente, São Benedito como padroeiro e santo de devoção. Contudo, não existe vinculação desse grupo como alguma Banda de Congo e seus membros não praticam essa forma de expressão. Mas, o nome foi atribuído tomando-se como referência a designação usada pelos grupos de Congo, diferenciando-se ao informar que se trata de uma Banda de Jongo.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1960	Nascimento de Mestre Hudson.
1979	Fundação da Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua.
2011	Produção de novos tambores por meio de recursos de edital de incentivo à cultura da Prefeitura Municipal de Anchieta.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Apresentações em Anchieta, na Festa de São Benedito, e em outras comunidades e municípios, geralmente em festividades religiosas e eventos culturais diante dos convites que recebem. As rodas são organizadas dispondo-se os tambores dispondo-se os tambores deitados ao solo, como os percussionistas sentados sobre os instrumentos. Os tocadores de reco-reco ficam ao lado dos tamborzeiros. A roda é formada direcionando-se para os tambores. A dança é realizada livremente, como as pessoas indo ao centro da roda, de um a um ou em pares, desenvolvendo os movimentos e retornando a roda.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Organização das apresentações	Mestre Hudson realiza os contatos com os membros do grupo e providencia junto à Prefeitura Municipal de Anchieta o transporte, caso a apresentação ocorra fora da sede municipal.
Apresentações	As rodas acontecem no ciclo da Festa de São Benedito, em Anchieta, bem como em festejos e eventos culturais de acordo com convites.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Hudson José Antunes	Mestre da Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Aquisição de vestimentas e materiais a confecção dos tambores.
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 09**

QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Anchieta.
FUNÇÃO	Compra de tecidos para a confecção dos uniformes e de madeira e couro, além das ferramentas para lavar a madeira para a produção dos tambores. Os recursos para a produção dos instrumentos foram adquiridos em edital de incentivo a cultura da Prefeitura Municipal de Anchieta, em 2011.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Madeira e couro.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Anchieta .
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Confecção dos instrumentos musicais.
DISPONIBILIDADE	Existe regulamentação referente a retirada da madeira das matas para a produção dos tambores.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Não existem comidas e bebidas próprias à forma de expressão.
QUEM PROVÊ	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Os principais objetos cênicos do grupo são os tambores.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Anchieta.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os tambores atribuem sonoridade às rodas.

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Uniformes.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Anchieta.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme é elemento dos mais importantes na identidade visual do grupo. Os homens usam calça azul e camiseta branca com a identificação do grupo. As mulheres trajam saias rodadas e blusa em tecido nas cores branca e azul.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	As danças ocorrem no centro da roda, como homens e mulheres bailando em movimentos circulares e com as mulheres agitando as saias.
QUEM EXECUTA	Homens e mulheres.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 09**

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As danças circulares ocupam lugar central na prática do Jongo e Caxambu. Elas apresentam elemento cênico básico e complementam o aspecto rítmico decorrente dos toques dos tambores.
-----------------------------	--

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Os cantos são compostos por versos que são entoados por um cantador e repetidos como refrão pelos demais.
QUEM PROVÊ	Mestre Hudson e outros componentes do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os versos tem o objetivo de enunciar as formas de devoção e as memórias ancestrais da comunidade. Alguns cantos foram transmitidos pela tradição oral e outros são improvisados nas rodas.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Tambores.
QUEM PROVÊ	Prefeitura Municipal de Anchieta.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os tambores atribuem sonoridade às rodas.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Hudson José Antunes	Recolhimento dos instrumentos e guarda em sua casa.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR	Apresentações culturais diversas e na Festa de São Benedito, em Anchieta.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐		
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sem referência.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 09****13. BENS ASSOCIADOS**

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de São Benedito	Anchieta - Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**Localização do município de Anchieta no Estado do Espírito Santo.**Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Anchieta_\(Esp%C3%ADrito_Santo\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anchieta_(Esp%C3%ADrito_Santo)) Acesso em: 25/09/2014.**15. ACESO EM****15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Sem referência.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

V-Jongo_Entrevista-Hudson José Antunes_Reis, Guilherme_Anchieta-ES_05-04-2014_60m27s

V-Jongo_Recriação-Encontro Caxambu da Andorinha_Reis, Guilherme_Jorônimo Monteiro-ES_06-04-2014_75m12s

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

F-Jongo_Banda de Benedito Sol e Lua_Mestre Hudson [2]_Reis, Guilherme_Anchieta_ES_05-04-2014

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	ES	01	02	14	F40	09
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

F-Jongo_ Banda de Benedito Sol e Lua_ Mestre Hudson _Reis, Guilherme_ Anchieta_ES_05-04-2014

F-Jongo_ Jongo de São Benedito Sol e Lua_ percussão e canto_Pataro, Bianca_ Anchieta_ES_05-04-2014

F-Jongo_ Caxambu da Andorinha e Banda de Jongo de São Benedito Sol e Lua_ Dança_ Pataro, Bianca_Jerônimo Monteiro_ Es_05-04-2014

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Bem registrado em 2007 pelo IPHAN.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Sem referência.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Sem referência.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40		
PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra, Guilherme Reis, Raul Lanari, Mariana Gonçalves Moreira		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira, Bianca Pataro Dutra		
REDATOR	Bianca Pataro Dutra		25/09/2014
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Carolina Vaz Mariana Gonçalves Moreira		